

LÍDER POLÍTICO DO HAMAS É MORTO EM TEERÃ

Por Albert Caballé Marimón, com informações da TASS*



Ismail Haniyeh (Onur Conan/Anadolu/Reuters).

Ismail Haniyeh, morto em Teerã em um ataque de Israel, liderava o bureau político do Hamas desde 2017.

O movimento radical palestino Hamas relatou que seu chefe do Politburo, Ismail Haniyeh, foi morto em um ataque israelense alvejando seu local de estadia em Teerã após sua participação na posse do presidente iraniano eleito Masoud Pezeshkian, de acordo com uma declaração publicada no canal oficial do Hamas no *Telegram*.

A Agência TASS reuniu os principais fatos sobre o ataque.

CIRCUNSTÂNCIAS DO INCIDENTE

- O Hamas disse que o chefe do seu Politburo, Haniyeh, foi assassinado em um ataque israelense visando o local onde ele estava hospedado em Teerã após comparecer à posse do novo presidente do Irã, Masoud Pezeshkian.
- A televisão *Al Hadath* relatou que Haniyeh estava em seu quarto quando o míssil o atingiu.
- O projétil que matou o chefe político do Hamas foi lançado de um país estrangeiro, disse uma fonte iraniana citada pela *Al Mayadeen*.
- Haniyeh estava hospedado em uma residência para veteranos de guerra, de acordo com a agência de notícias *Fars* do Irã. O ataque aéreo atingiu o

prédio por volta das 02h00 da manhã, horário local, na quarta-feira (22h30 GMT na terça-feira).

- Haniyeh foi morto quando um “projétil aéreo” atingiu a residência no norte de Teerã, informou a *Nournews* do Irã.

REAÇÃO DO HAMAS

- O vice-presidente do Bureau Político do Hamas, Mousa Abu Marzook, alertou que o assassinato de Haniyeh não ficará sem resposta.
- Sami Abu Zuhri, um porta-voz sênior do Hamas, descreveu o assassinato do chefe político como uma escalada que não ajudará Israel a atingir seus objetivos na luta contra o movimento.

RESPOSTA GLOBAL

- As Forças de Defesa de Israel (IDF, *Israel Defense Forces*) se recusaram a comentar os relatos da morte do chefe do Politburo do Hamas.
- A Casa Branca disse que estava ciente dos relatos de que Haniyeh havia sido assassinado no Irã, informou a *CNN*. A porta-voz da Casa Branca se recusou a dar mais detalhes.
- O presidente palestino Mahmoud Abbas condenou o ataque.
- O assassinato de Haniyeh não impedirá que os combatentes da resistência lutem contra o Exército israelense na Faixa de Gaza, disse o movimento radical palestino Jihad Islâmica.
- O movimento palestino Fatah chamou o assassinato de Haniyeh de “um crime hediondo e um ato verdadeiramente covarde”, e conclamou os palestinos a preservarem a unidade política e geográfica entre a Faixa de Gaza e a Cisjordânia do Rio Jordão.
- O Ministério das Relações Exteriores da Turquia condenou o assassinato do chefe político do Hamas e ofereceu condolências ao povo palestino.
- A resistência palestina tem o direito de punir as pessoas por trás do assassinato de Haniyeh, disse o vice-presidente do governo iraniano cessante Amir-Hossein Ghazizadeh Hashemi.

HISTÓRICO DE HANIYEH

- Ismail Haniyeh teria nascido no campo de refugiados de al-Shati em Gaza em 1962 (nenhuma data exata é conhecida). Em 1987, ele se formou na faculdade de literatura árabe da Universidade Islâmica de Gaza.
- Em março de 2004, Haniyeh se tornou um líder do Hamas enquanto dirigia as atividades do movimento na Faixa de Gaza.
- Em fevereiro de 2006, ele se tornou primeiro-ministro do Estado da Autoridade Nacional Palestina, liderando o governo de partido único do Hamas até fevereiro de 2017.

- Em junho de 2007, Abbas demitiu o Gabinete liderado por Haniyeh do cargo depois que os combatentes do Hamas assumiram o controle da Faixa de Gaza. No entanto, Haniyeh rejeitou o decreto como ilegítimo. O governo, consistindo exclusivamente de membros do Hamas, permaneceu no poder na Faixa de Gaza até 2014.
- Na primavera de 2014, Haniyeh renunciou, abrindo caminho para formar um governo de unidade nacional composto por membros do Fatah e do Hamas (o governo de unidade nunca decolou e foi dissolvido mais tarde).
- Em 2014-2017, ele atuou como líder do Hamas na Faixa de Gaza antes de ser substituído por Yahya Sinwar.
- Haniyeh lidera o Bureau Político do Hamas desde 2017.

Publicado pela [TASS](#).

****Albert Caballé Marimón** possui formação superior em marketing. Depois de atuar trinta e sete anos em empresas nacionais e multinacionais, dedica-se à atividade de pesquisador nas áreas de História Militar, Defesa e Geopolítica. É fotógrafo e editor do site Velho General. Já atuou na cobertura de eventos como a Feira LAAD, o Exercício CRUZEX, a Operação Acolhida, o Exercício Treme Cerrado e proferiu palestras na AFA – Academia da Força Aérea. É colaborador do USNI (US Naval Institute) e do Canal Arte da Guerra.*
